



HUMANA

PEOPLE TO PEOPLE

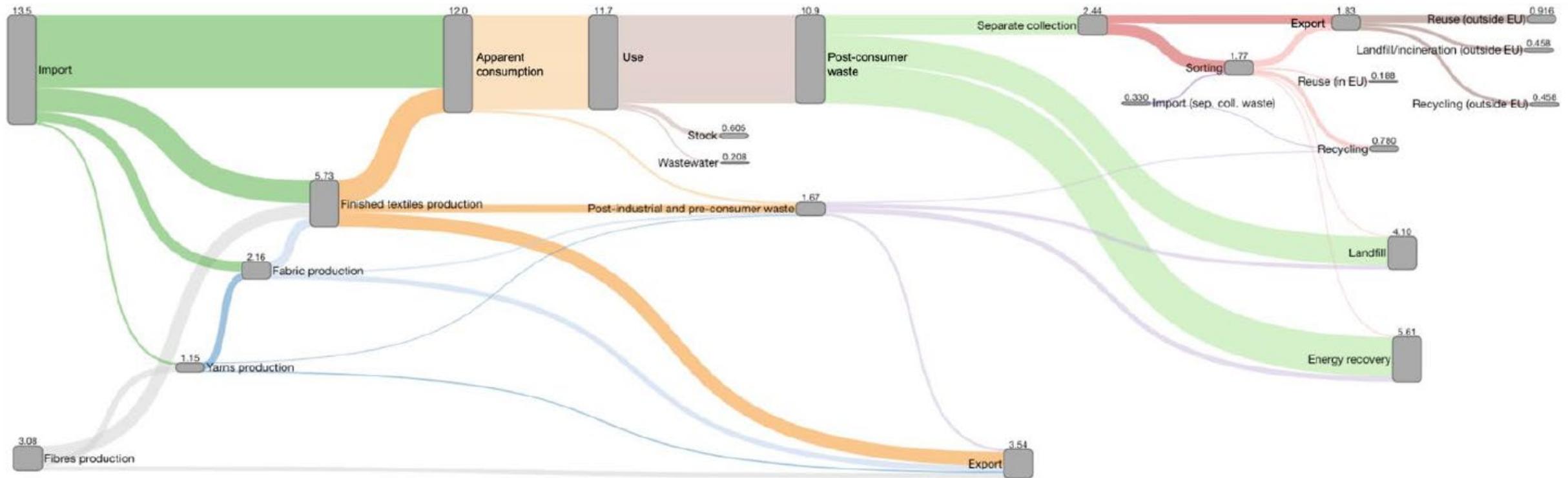
Introdução ao Mercado Global de Vestuário Usado

FOCO EUROPA E ÁFRICA



Ponto de Encontro - Lisboa E-nova
2025/02/25

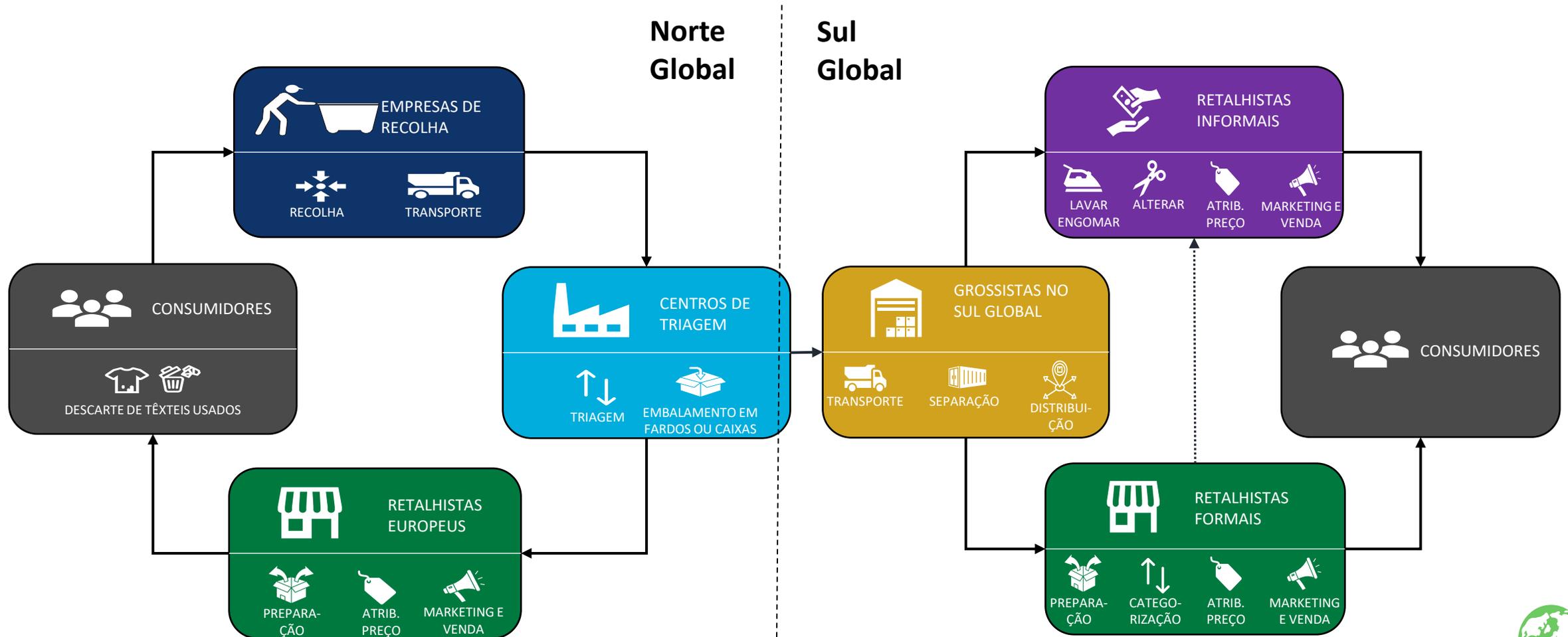
Fluxo do têxtil na Europa



Fonte: JRC 2023



Cadeia de valor do têxtil usado



Economia da recolha

Papel histórico da Economia Social e Solidária

- Emmaus (FR), Humana (DK), Oxfam (UK), Charity Shops (UK), Goodwill (USA)...
- Aproveitar o valor de doações em género – bens de consumo “dormentes” como recurso abundante

Recolha enquadrada como iniciativa empresarial privada

- Pagamento de taxas/compensações às autarquias e demais parceiros
- Receitas obtidas com a revenda devem cobrir todos os custos da operação e gerar lucros (investidos ou não em fins sociais)
- Reciclagem não gera receitas; aterro e incineração são custos
- Não há fundos públicos (exceto modelo de inserção laboral em alguns países)

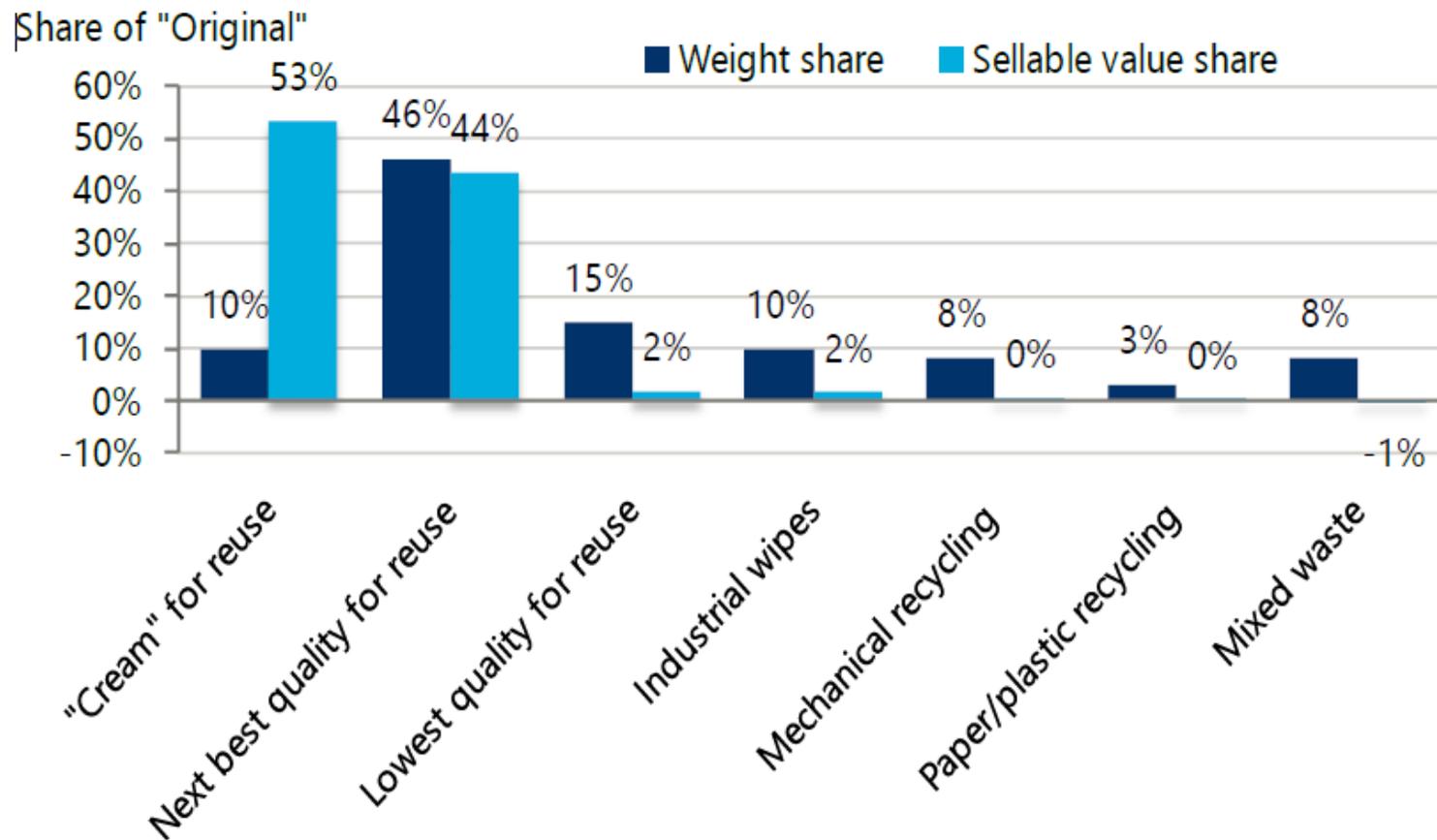


FIND YOUR LOCAL OXFAM

SHOP FINDER



Tipologia e valor dos têxteis usados, após triagem



A fração reutilizável gera a quase totalidade das receitas dos centros de triagem

Source: Oxford Economics based on Watson & Palm (2016)



Exemplo: o centro de triagem da Humana Lituânia

Capacidade

- 600 toneladas de vestuário e calçado por semana
- 31.200 toneladas/ano
- > 300 funcionários

Input

- Suécia, Países Baixos, Alemanha, Finlândia, Noruega, Áustria, Itália e Reino Unido

Operações especiais

- Lavagem 2 toneladas/semana
- Lavagem a seco 1 tonelada/semana

Resultados

- 31% dos artigos são vendidos na rede de lojas da Humana ou pequenos retalhistas na Lituânia
 - 47% são exportados para organizações parceiras do movimento Humana People to People e outros clientes em todo o mundo
- >> 78% das peças de vestuário são reutilizadas



A UE27+UK, grande exportador de VSM

	Valores	Notas
Têxteis consumidos (UE 2021)	3,3 – 3,7 M toneladas	
Recolha seletiva de têxteis (UE 2021)	Cerca de 22%	Restantes são eliminados com lixo comum (e acumulados, em menor grau)
Volume VSM exportado pela UE 27+ em 2023	2,2 M ton	Valor: 2,2 mil milhões de dólares

(fonte: JRC 2023, Oxford Economics 2024)



Países exportadores

Maiores exportadores por valor em 2023

- EUA (899 milhões de dólares)
- China (657 milhões de dólares)
- Reino Unido (487 milhões de dólares)

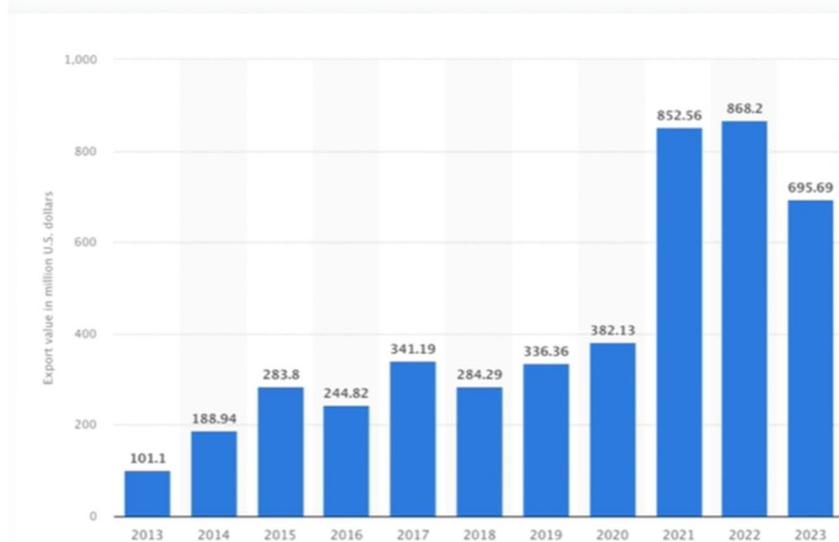
Maiores exportadores por volume em 2023

- China (720 mil toneladas)
- Alemanha (431 mil toneladas)
- Paquistão (273 mil toneladas)

Ascensão da China nos últimos 10 anos
(Em 2013 o país exportou 101 milhões de dólares em VSM, 12º lugar mundial)

Les exportations chinoises de vêtements usagés en valeur (2013-2023)

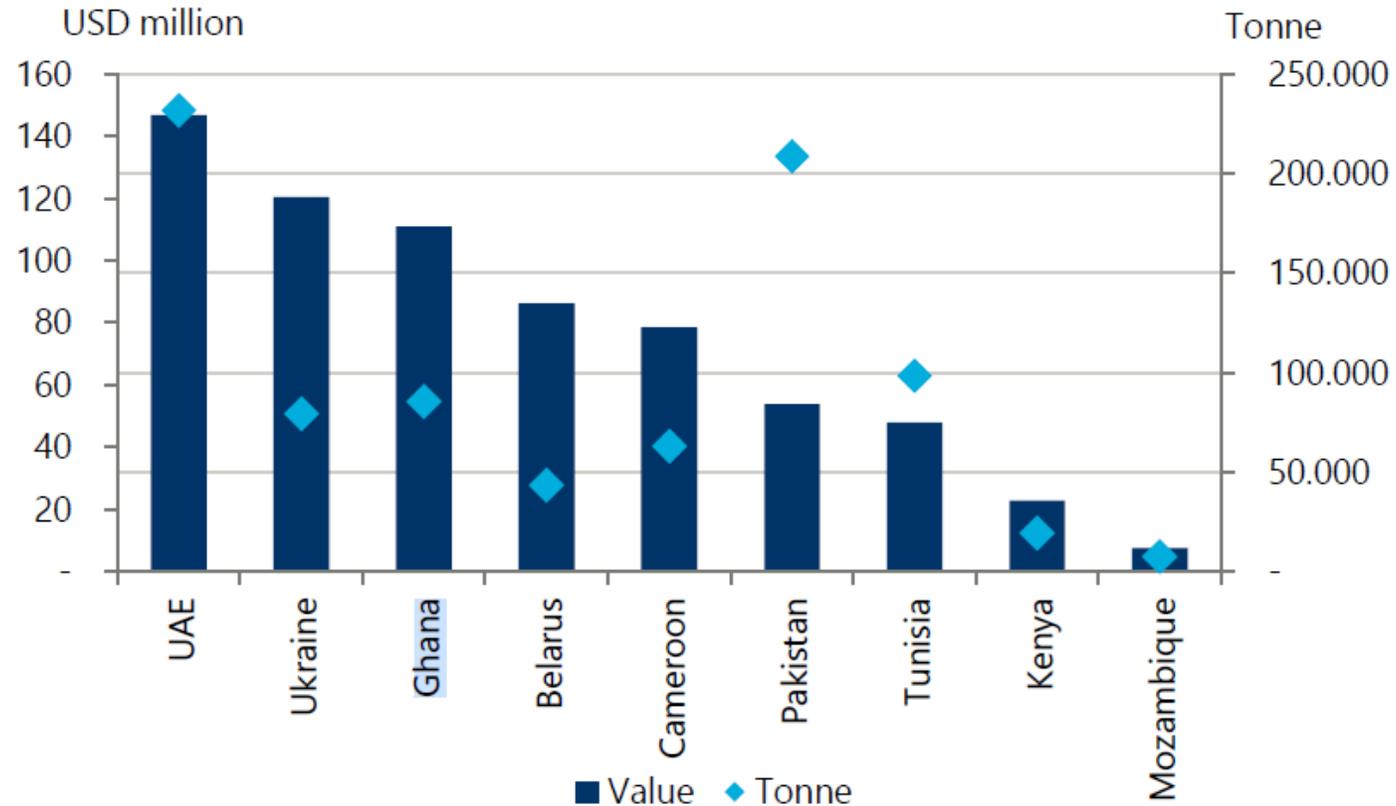
'in million U.S. dollars)



Source : <https://www.statista.com/statistics/1303918/china-export-value-of-used-clothes/>



Principais destinos de exportação de VSM da UE27+ em 2023



Source: Oxford Economics based on UN Comtrade (2024)



Processadores emergentes

Emirados Árabes Unidos

- **mão-de-obra** de baixo custo (muitas vezes migrante)
- **localização central** para o envio das roupas triadas tanto para o Norte Global como para o Sul Global
- Importante **consumo local** (Dubai e Abu Dhabi)

Paquistão

- **Karachi Export Processing Zone:** triagem, reciclagem e exportação de têxteis usados a nível global
- **Especialização em materiais de baixo valor** como têxteis para desmantelamento e reciclagem e “single shoes”

Índia

- **Venda de VSM proibida**
- Importação só para **reciclagem ou re-exportação**
- Mas: venda na economia informal (comunidade Waghri)



Consumo de vestuário em segunda mão

Consumo interno de VSM na UE27+ < 20% (mais forte na Europa de Leste, baixo na Europa Central / Ocidental)

Parte da segunda mão no mercado global de vestuário : <1%

Mas crescimento expressivo nos últimos anos, especialmente online.
Em 2025 metade do consumo de VSM será feito online

(fonte: UN Comtrade, Oxford Economics 2024, Thread Up 2024)



África, grande consumidor de VSM

África é o maior mercado de vestuário usado do mundo >> absorve quase 35% da produção global.

Quatro países africanos figuram entre os dez principais importadores mundiais de roupa usada >> Gana, Quênia, Tanzânia e Nigéria

Distribuição sobretudo em mercados informais >> 80% das importações provenientes da UE27+ foram vendidas na economia informal no Gana, Quênia e Moçambique

Impacto socioeconómico considerável

- Salários dos empregos formais bastante superiores ao limiar de pobreza
- Setor informal >> fásquia de entrada é baixa, mas também precariedade, sobrevivência
- Remunerações sustentam vários dependentes
- 77% dos vendedores informais são mulheres, 70% têm menos de 45 anos
- Acesso a vestuário barato e variado. 80% dos africanos consomem sobretudo VSM



Impacto socioeconómico do setor VSM em África

Contribuições do comércio de VSM com a UE27+

			
2023	Gana	Quênia	Moçambique
Empregos formais	22.000	6.300	5.700
Empregos informais	43.000	68.000	15.000
Valor Acrescentado Bruto total	\$76 M	\$24 M	\$11 M
Receitas fiscais totais (incl IVA)	\$38 M	\$23 M	\$11 M



Mercado do Goto, Beira, Moçambique



Mercado do Goto, Beira, Moçambique



Mercado do Goto, Beira, Moçambique



Mercado de Xipamanine, Maputo, Moçambique



E a produção têxtil africana?

Histórico de restrições com objetivos protecionistas

- **Ex: Comunidade da África Oriental** declarou proibição a partir de 2019, mas **Quênia retirou-se** desta iniciativa para proteger exportações têxteis nacionais, que beneficiam do *African Growth and Opportunity Act* (AGOA) implementado pelos EUA

Impacto pouco expressivo na promoção da indústria têxtil doméstica

- Problemas de **acesso a investimento e matérias-primas**, gaps na cadeia de valor
- Baixa capacidade produtiva e **produto final caro (orientado para exportação)**
- **Concorrência de fast-fashion** asiática nova e barata



Impactos ambientais

VSM tem pegada ecológica 70 vezes inferior a roupa nova

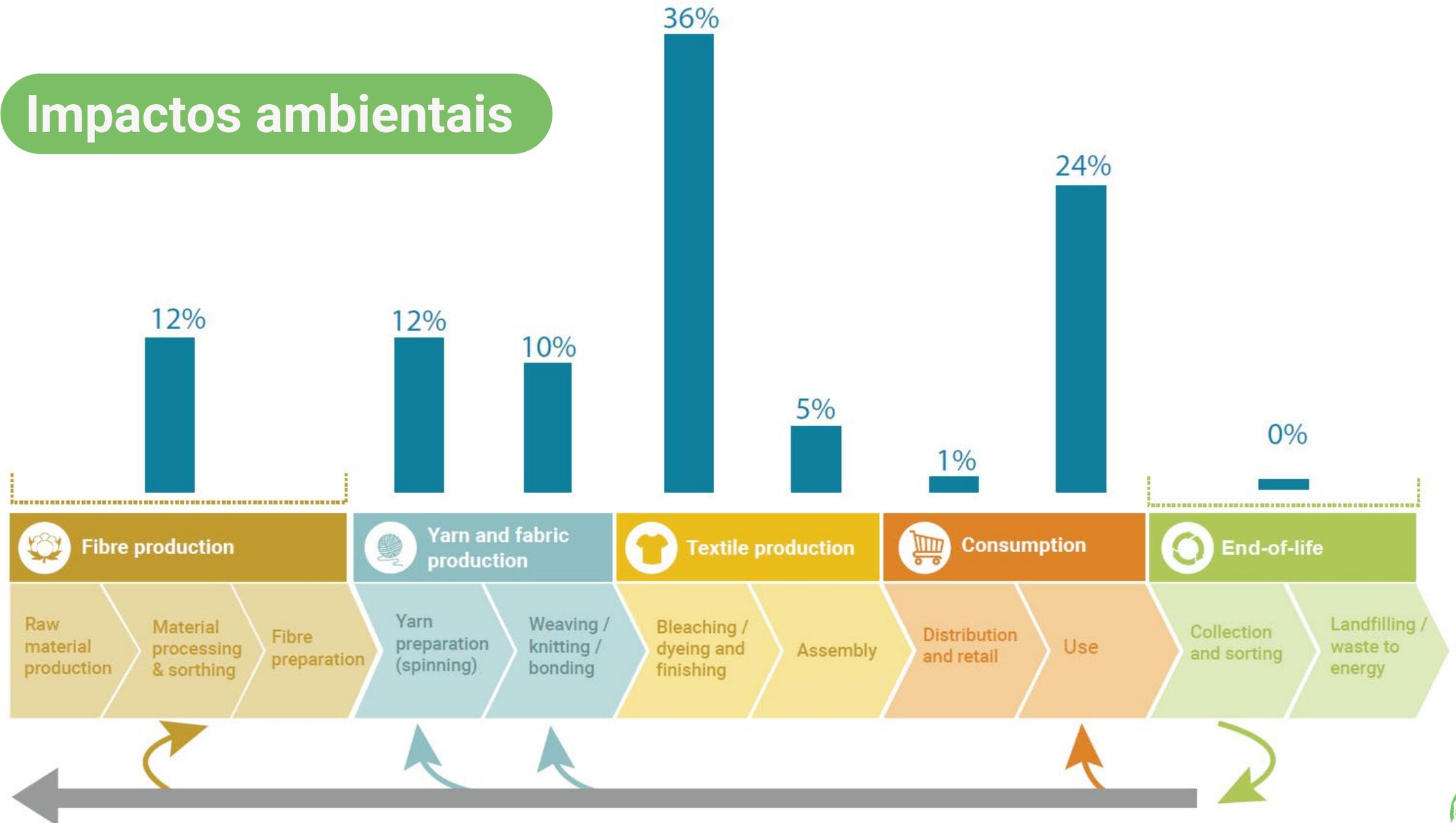
Resíduos gerados pelo comércio de VSM no Sul Global

Que parte da roupa contida nos fardos é considerada invendável?	O que fazem os retalhistas aos têxteis invendáveis?
<ul style="list-style-type: none">• <5% para 61% dos vendedores entrevistados no Gana, Quênia e Moçambique• entre 6% e 15% para 20% dos vendedores entrevistados nos 3 países	<ul style="list-style-type: none">• Vender para outros fins ou doar• Alterar (30% dos vendedores informais)• Deitar fora (50% dos vendedores)

Sistemas de gestão de resíduos incipientes em África >> fenómenos localizados de poluição em zonas de intensa atividade comercial.



Impactos ambientais



Fonte UNEP 2020 - Climate Impacts across the global apparel value chain



Calendário regulatório UE

Diretiva-Quadro de Resíduos

- Revisão (desperdício alimentar e têxteis) fechada a 18/02/2025, aguarda publicação
- Têxtil pós-consumo recolhido em contentores é considerado resíduo
- Introduce Responsabilidade Alargada do Produtor >> implementação até novembro 2027

Critérios de fim do estatuto de resíduo para o têxtil

- Proposta técnica do JRC em consulta
- Entrega à Comissão prevista para final 2025/início 2026

Regulamento sobre Transferência de Resíduos

- Manifestação de interesse em receber resíduos provenientes da UE (para países fora da OCDE) – 21/02/2025
- Exportação de resíduos só para países aprovados e instalações de tratamento auditadas – 05/2027

Estatuto de resíduo
= responsabilização financeira
= controlo impactos ambientais

Risco:
Constrangimentos à circularidade



Crise atual do setor na Europa

Fatores

- Volumes crescentes de têxteis usados
 - fast fashion – tempos de vida curtos
 - concorrência do mercado asiático
- Qualidade média decrescente
 - florescimento das plataformas de revenda peer-to-peer
- Diminuição da procura
 - guerra na Ucrânia
 - estrangulamentos logísticos em África
- Aumento dos custos
 - energia
 - inflação

Fibres/Yarns/Fabrics Soex Group files for insolvency

Collapse of East European market and pressure from Asian competitors hits profits for textile recycler.



JOINT STATEMENT

Crisis in Europe's textiles sorting and recycling sector could trigger a domino effect

Brussels, 21 October 2024

Europe's textile sorting and recycling industry is currently experiencing an unprecedented crisis, even more significant than during the COVID-19 pandemic. The sector is under immense pressure due to several global disruptions, including the war in Ukraine, logistical challenges in Africa, and the rise of ultra-fast fashion.



Crise atual do setor na Europa

HIATO DE FINANCIAMENTO

Obrigatoriedade de recolha seletiva de têxteis

>> 01-jan-2025

Esquemas de Responsabilidade Alargada do Produtor devem estar operacionais 30 meses após entrada em vigor da Diretiva Quadro de Resíduos revista

>> novembro 2027

Atualmente os operadores de têxtil usado têm de suportar todos os custos da atividade e até pagar taxas para recolher

- Associações do setor pedem à UE mecanismo de financiamento provisório até que os regimes RAP estejam operacionais.
- Entidades gestoras de fluxos específicos devem reembolsar estes fundos a nível nacional assim que a RAP para os têxteis estiver ativa.

[EuRIC, Rreuse, Municipal Waste Europe...]



Obrigada!

HUMANA PORTUGAL
andrea.barbosa@humana-portugal.org
+ 351 939 458 560

humana-portugal.org

